manchete

Diário Notícias

30-12-2013

Periodicidade: Diario
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 56361
Temática: Administracão Pública
Dimensão: 359
Imagem: S/Cor
Página (s): 10

João Almeida é porta-voz do CDS e substituirá o atual secretário de Estado, também centrista

JÚLIO LOBO PIMENTEL/GLOBAL IMAGENS

GOVERNO

# João Almeida para a Administração Interna

**REMODELAÇÃO** Porta-voz centrista dado como certo para adjunto de Miguel Macedo. Hélder Rosalino sai até amanhã

O porta-voz e deputado do CDS, João Almeida, é dado como certo para secretário de Estado da Administração Interna, apurou o DN de fonte governamental. João Almeida irá para o lugar de Filipe Lobo d'Ávila, também do CDS, que está de saída da equipa de Miguel Macedo, apesar de a sua demissão não ter sido ainda confirmada oficialmente. Os centristas fecham-se em copas e o próprio porta-voz do partido, contactado pelo DN, não confirmou nem desmentiu a notícia, dizendo que é preciso esperar pelos próximos dias. No dia 19, quando se soube que Hélder Rosalino tinha apresentado a demissão de secretário de Estado da Administração Pública (uma fuga de informação conhecida no dia do chumbo constitucional da convergência de pensões), o gabinete do primeiro-ministro confirmou à agência Lusa que "vai haver uma alteração de secretários de Estado que será anunciada em tempo oportuno". Sem nomes nem datas. Mas logo foram apontados os de Lobo d'Ávila e Fernando Santo, da Justiça, como estando de saída. Hélder Rosalino (que já teria mostrado vontade de sair em julho, quando da demissão do então ministro das Finanças, Vítor Gaspar) fez saber que só estava disponível para ficar no Terreiro do Paço até ao último dia de dezembro, regressando a seguir à sua casa de partida: o Banco de Portugal. Onde encontrará também... Gaspar.

Para o lugar do secretário de Estado tem sido apontada a diretora-geral do Emprego e da Administração Pública, Joana Ramos, que tem sido o braço direito de Rosalino em alguns dos dossiês mais complicados.

Outro nome falado foi o de Teresa Anjinho, também deputada do CDS, mas com Almeida no MAI a porta pode fechar-se de vez para a jurista, mesmo na Justiça.

MIGUEL MARUJO
e VALENTINA MARCELINO